

Ilma. Senhora

**Isabela de Holanda Cavalcanti**

DD. Procurador-Geral da República em Minas Gerais

**A FRENTE AMPLA PELA DEMOCRACIA E CONTRA O FACISMO**, cujos membros assinam ao fim, tendo como contato o deputado **ROGÉRIO CORREIA DE MOURA BAPTISTA**, brasileiro, casado, CPF 471.025.006-53, Deputado Estadual do Partido dos Trabalhadores – PT, na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, com endereço na Rua Rodrigues Caldas, nº 30, Bairro Santo Agostinho, Belo Horizonte, Minas Gerais, vem oferecer a presente **REPRESENTAÇÃO** contra o deputado Federal **JAIR BOLSONARO**, pelos fatos a seguir descritos.

### **DOS FATOS**

Ao longo de sua carreira política, o deputado federal Jair Messias Bolsonaro, tem pronunciado discursos discriminatórios e de ódio. Essas opiniões e posicionamentos ganham maior dimensão, em razão de estarmos no curso de um processo eleitoral, para escolha do novo presidente da república, tendo o deputado como candidato.

Inegável que as opiniões e a defesa de determinadas posições do candidato Jair Bolsonaro podem influenciar no comportamento daqueles que o escutam, levando-os à prática de atos de constrangimento e violência contra os que não concordam com os mesmos pontos de vista ou que apoiam outros candidatos.

Como diz Juarez Guimarães no artigo “Um fascismo no Século XXI”, publicado na Carta Maior em 16 de outubro de 2018, “ O centro de sua (Roger Griffin) definição de fascismo é o de uma ideologia de construção de poder que, em meio a uma sociedade em crise, mobiliza todas as energias para operar um renascimento que envolve uma regeneração (palingênese) tanto da cultura política, quanto da cultura social e ética que a sustenta. Um

ideal de purgação, limpeza, recomeço e redenção legitimaria o uso da violência para extrair do organismo unitário, nacional e/ou racial, que se almeja construir, as partes não sadias.”

Em breve e fácil consulta à internet é possível extrair algumas das frases que incitam ao ódio e à violência, à discriminação, à homofobia, ao desprezo aos menos favorecidos e a todos que não comungam com sua opinião:

#### **A. Discursos que incitam ao ódio e a violência:**

**“Eu acho que essa Polícia Militar do Brasil tinha que matar é mais.** Quase metade dessas mortes são em combate, em missão. Então, a Anistia Internacional está na contramão do que realmente precisa a segurança pública do nosso País”, afirmou o parlamentar do PP. ”

(Publicado no site Huffpost em 05/10/2015 10:43 -03 | **Atualizado** 26/01/2017 22:52 -02 [https://www.huffpostbrasil.com/2015/10/05/jair-bolsonaro-defende-que-a-pm-mate-mais-no-brasil-violencia\\_a\\_21690502/](https://www.huffpostbrasil.com/2015/10/05/jair-bolsonaro-defende-que-a-pm-mate-mais-no-brasil-violencia_a_21690502/)

“Adicionalmente, entremeado por raivosos discursos contra o comunismo e a esquerda, Jair Bolsonaro (PSL) indica em seu programa de governo **tolerância zero ao crime**. Boa parte de suas propostas termina com uma exclamação, ficando a dúvida sobre o que esse tipo de pontuação significa efetivamente. Nesse sentido, diz que irá **“prender e deixar preso!”**, pondo fim a progressão de penas e as saídas temporárias, assim como sugere a redução da maioria penal para dezesseis anos. As Forças Armadas ganharão centralidade no combate ao crime organizado, havendo maior integração entre os órgãos de segurança pública, principalmente, para fomentar a segurança das fronteiras.”

(Publicado no site Justificando em 20 de agosto de 2018 <http://www.justificando.com/2018/08/20/bandido-bom-e-bandido-morto-ou-o-que-os-presidenciaveis-efetivamente-propoem-sobre-as-prisoas/>)

“O candidato do PSL à Presidência da República, Jair Bolsonaro, afirmou na terça-feira (28), em entrevista ao Jornal Nacional, que um criminoso não pode ser tratado como **“um ser humano normal” e, por**

**isso, se um policial “matar 10, 15 ou 20 com 10 ou 30 tiros cada um” deve ser condecorado e não processado.**

O candidato do PSL foi questionado pelo jornalista William Bonner sobre ter declarado que violência se combate com mais violência ainda: “Como o senhor acha que os brasileiros que vivem nessas comunidades dominadas por traficantes, que são vítimas desses tiroteios tão frequentes, como é que elas recebem uma afirmação como essa sua?”

O presidenciável defendeu **“ir com tudo para cima deles”** desde que moradores de comunidades estejam fora da linha de tiro. “Temos que fazer o quê? Em local que você possa deixar livre da linha de tiro as pessoas de bem da comunidade, ir com tudo para cima deles. E dar para o agente da segurança pública o excludente de ilicitude. Ele entra, resolve o problema. **Se matar 10, 15 ou 20, com 10 ou 30 tiros cada um, ele tem que ser condecorado [o policial] e não processado.”**

(Publicado em site O Sul em 29 de agosto de 2018 - <http://www.osul.com.br/um-criminoso-nao-pode-ser-tratado-como-um-ser-humano-normal-disse-o-presidenciavel-jair-bolsonaro/>)

“Em campanha eleitoral na cidade de Rio Branco, no [Acre](#), o candidato do PSL, [Jair Bolsonaro](#), voltou a fazer gesto de arma mas, nesta vez, com um tripé de câmera imitando um fuzilamento enquanto discursava em cima de um carro de som.

**“Vamos fuzilar a petralhada aqui do Acre, hein? Vamos botar esses picaretas para correr do Acre.** Já que eles gostam tanto da Venezuela, essa turma tem de ir pra lá. Só que lá não tem nem mortadela, hein, galera. Vão ter de comer é capim mesmo”, disse enquanto levantava o tripé imitando estar atirando.”

(Publicado na Revista Exame em 4 de setembro de 2018 - <https://exame.abril.com.br/brasil/vamos-fuzilar-a-petralhada-diz-bolsonaro-em-campanha-no-acre/>)

## **B. Discursos de machistas, lgbtfóbicos e racistas:**

“Em entrevista ao Correio Braziliense e à TV Brasília nesta quinta-feira (10), Jair Bolsonaro voltou a agredir Maria do Rosário, faltando com a verdade sobre acontecimento gerador de seus processos na Justiça.

O parlamentar Bolsonaro, que já foi condenado no STJ por danos morais contra minha pessoa e é réu em dois processos no STF por incitação ao crime de estupro e injúria, mais uma vez falta com a verdade em entrevista à imprensa.\_

Ao ser perguntado sobre “o entrave com a deputada Maria do Rosário?”, responde tentando confundir à opinião pública. Os dois processos, um movido pelo MPF e outro por mim, são sobre agressão a dignidade humana das mulheres, sobretudo das vítimas de estupro quando afirma: **“eu não te estupro, porque você não merece”**. A mesma frase foi repetida inúmeras vezes na internet e nos meios de comunicação.”

(Publicada no Diário do Centro do Mundo em 10 de maio de 2018 -

<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/essencial/bolsonaro-volta-a-atacar-maria-do-rosario-em-entrevista/>)

“Na contramão, o deputado federal Jair Bolsonaro (PP-RJ) deu uma entrevista recente ao jornal gaúcho Zero Hora, dizendo que pensa diferente. Para ele, eleito com o maior número de votos nas últimas eleições, não é justo a mulher ganhar igual ao homem, já que ela engravida. “Eu sou liberal. Defendo a propriedade privada. Se você tem um comércio que emprega 30 pessoas, eu não posso obrigá-lo a empregar 15 mulheres. A mulher luta muito por direitos iguais, legal, tudo bem. Mas eu tenho pena do empresário no Brasil, porque é uma desgraça você ser patrão no nosso país, com tantos direitos trabalhistas. Entre um homem e uma mulher jovem, o que o empresário pensa? **“Poxa, essa mulher tá com aliança no dedo, daqui a pouco engravida, seis meses de licença-maternidade...”** **Bonito pra c..., pra c...! Quem que vai pagar a conta? O empregador. No final, ele abate no INSS, mas quebrou o ritmo de trabalho. Quando ela voltar, vai ter mais um mês de férias, ou seja, ela trabalhou cinco meses em um ano”**, disse Bolsonaro.

Em resposta ao jornalista, que perguntou qual seria a solução, o deputado continuou: **"Por isso que o cara paga menos para a mulher!"** É muito fácil eu, que sou empregado, falar que é injusto, que tem que pagar salário igual. Só que o cara que está produzindo, com todos os encargos trabalhistas, perde produtividade. O produto dele vai ser posto mais caro na rua, ele vai ser quebrado pelo cara da esquina. Eu sou um liberal, se eu quero empregar você na minha empresa ganhando R\$ 2 mil por mês e a Dona Maria ganhando R\$ 1,5 mil, se a Dona Maria não quiser ganhar isso, que procure outro emprego! O patrão sou eu".

"Mas aí a mulher se ferra porque engravida?", questionou o entrevistador. **"É liberdade, pô. A mulher competente... Ou você quer dar cota para mulher? Eu não quero ser carrasco das mulheres, mas, pô..."**, finalizou.

(Publicada na Revista Crescer em 23/02/2015 <https://revistacrescer.globo.com/Familia/Maes-e-Trabalho/noticia/2015/02/jair-bolsonaro-diz-que-mulher-deve-ganhar-salario-menor-porque-engravida.html>)

"São Paulo – O deputado federal [Jair Bolsonaro](#) (PSC-RJ) adicionou mais uma frase a sua lista de declarações polêmicas em palestra proferida na sede do Clube Hebraica, no [Rio](#), nesta segunda-feira (3). Desta vez, o alvo da afirmação foi sua filha Laura, de seis anos.

**"Eu tenho cinco filhos. Foram quatro homens, aí no quinto eu dei uma fraquejada e veio uma mulher", disse o deputado, sob risos da maior parte dos espectadores.**

(Publicada em 18 de setembro de 2018 , <https://exame.abril.com.br/brasil/piada-de-bolsonaro-sobre-sua-filha-gera-revolta-nas-redes-sociais/>)

"O [deputado Jair Bolsonaro \(PP-RJ\)](#) reverbera na mídia um discurso presente em nossa cândida **sociedade de que ter filho gay é consequência de falta porrada de durante a infância**. Pois bem, nesta quarta-feira veio à baila a crueldade cometida por um pai que seguiu este ensinamento. Alex Moraes Soeiro, 34 anos, morador da comunidade de Villa Kennedy, zona oeste do Rio, jogou toda sua força contra o filho de oito anos, espancando-o até a morte. Motivo: o garoto gostava de lavar louça e não queria cortar o cabelo.

O preso disse que espancava o menino para “ensiná-lo a virar homem”, porque, segundo o pai, o garoto gostava de dança do ventre, tinha o hábito de vestir as roupas das irmãs e gostava de lavar louça. Levado à UPA (Unidade de Pronto Atendimento) da região, o menino faleceu horas depois após sofrer hemorragia interna em razão do espancamento.”

(Publicada no site Pragmatismo Politico em 06/MAR/2014 em

<https://www.pragmatismopolitico.com.br/2014/03/ter-filho-gay-e-falta-de-porrada-diz-bolsonaro.html>

“Na palestra, Bolsonaro disse: “Alguém já viu um japonês pedindo esmola por aí? Porque é uma raça que tem vergonha na cara. Não é igual essa raça que tá aí embaixo ou como uma minoria tá ruminando aqui do lado.” Na ocasião, o parlamentar também afirmou que visitou um quilombola em El Dourado Paulista, onde **“o afrodescendente mais leve lá pesava sete arrobas. Não fazem nada! Eu acho que nem para procriador eles servem mais. Mais de um bilhão de reais por ano gastado com eles.”**

“Arrobas e procriador são termos usados para se referir a bichos e, portanto, eu penso que equiparar pessoas negras a bichos eu considero, em tese, para fins de recebimento de denúncia, um elemento plausível da violação do artigo 20 (da lei 7.716, que prevê pena de um a três meses e multa por discriminação ou preconceito de raça)”, observou Barroso na semana passada.

Barroso destacou outra fala de Bolsonaro, sobre homossexuais. O parlamentar disse: “Não vou dar uma de hipócrita aqui: prefiro que um filho meu morra num acidente do que apareça com um bigodudo por aí. Para mim, ele vai ter morrido mesmo. Não vou combater nem discriminar, mas, se eu vir dois homens se beijando na rua, vou bater.”

Publicado em 04 de setembro de 2018 <https://politica.estadao.com.br/blogs/fausto-macedo/julgamento-de-bolsonaro-nao-sera-retomado-hoje-alexandre-diz-que-devolve-vista-logo/>

Com tanta incitação ao ódio, a violência, ao ataque às mulheres, aos negros e à comunidade LGBT, os apoiadores de Jair Bolsonaro vêm se sentindo encorajados para achacar quem eles consideram opositores

do modelo propagado por seu ídolo e candidato. Sentem-se e agem como protegidos por uma autoridade constituída e "superior".

Levantamentos realizados por entidades da sociedade civil e fartamente noticiados pela imprensa trazem graves relatos de agressões e ameaças em dezoito estados e no Distrito Federal, apenas nos últimos dez dias.

A Publica, Agência de Jornalismo Investigativo, realizou um levantamento inédito que contabilizou 50 ataques realizados por apoiadores de Bolsonaro em todo o país, tais como: o ataque a uma jornalista que foi esfaqueada e ameaçada de estupro; o jovem que estava com uma camiseta do Lula e conversava com amigo em frente a um bar e teve um carro jogado em cima dele; uma jovem presa e agredida, jogada nua em uma cela de delegacia; um jovem que recebe um adesivo colado à força nas suas costas, com um tapa, e depois recebe uma rasteira para cair no chão. (Anexa reportagem do site: <https://apublica.org>).

Não podemos desconhecer a ocorrência desses fatos e devemos, por obrigação funcional e moral, tomar todas as providências possíveis para fazê-los cessar e responsabilizar todos os responsáveis por essas barbáries.

"Temos que garantir a continuidade do regime democrático e dos direitos que lhe são inerentes, num ambiente de paz, de tolerância e de garantia das liberdades públicas", conforme nos diz um grupo de juristas que assinaram recentemente um manifesto, entre os quais o ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence.

Para o Ministro do STF, Roberto Barroso, a menção a atos de violência se traduz como incitação ao crime. *"Eu acho importante que se diga que a homofobia mata e portanto nós não devemos tratar com indiferença discursos de ódio, discursos de agressão física" ...*

## **DOS FUNDAMENTOS**

Os fatos aqui descritos levam à inevitável conclusão de que o deputado Jair Bolsonaro faz clara e inequívoca apologia ao crime, e o faz de forma pública, dirigindo-se a pessoas indeterminadas.

O Título IX do Capítulo II do Código Penal trata dos Crimes Contra a Paz Pública, e em seus arts. 286 e 287 capitula a incitação ao crime, e apologia de fato ou autor de crime, punindo com detenção ou multa aquele que o(s) pratica.

Vejamos:

“Art. 286 - Incitar, publicamente, a prática de crime:

Pena - detenção, de três a seis meses, ou multa.

Apologia de crime ou criminoso

“Art. 287 - Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime:

Pena - detenção, de três a seis meses, ou multa.

A gravidade da conduta do deputado Jair Bolsonaro exige de nossas instituições resposta firme em defesa da democracia e da paz social, e é o que ora se pretende.

### **DO PEDIDO**

Diante dos fatos expostos, REQUER adoção das medidas judiciais cabíveis que visem restabelecer o imediato cumprimento das normas legais e constitucionais referentes à garantia dos direitos de nossos cidadãos.

Belo Horizonte, 17 de outubro de 2018.

**ROGÉRIO CORREIA DE MOURA BAPTISTA**